

doi 10.46943/X.CONEDU.2024.GT21.034

O PAPEL DO INTERCOLEGIAL UPANEMA/ RN NA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ALUNOS: INTEGRANDO CULTURA, ESPORTE E EDUCAÇÃO

Matheus Klisman de Castro e Silva¹
Maria Marilene da Cruz Silva Xavier²
Jozenilda Alves da Costa³
Francisco José Bezerra Carvalho⁴

RESUMO

A integração de atividades culturais, esportivas e educacionais desempenha um papel fundamental na formação integral dos alunos, especialmente em contextos educacionais como no projeto Intercolegial Upanema/RN. Este estudo investiga como esse projeto promove o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes, além de contribuir para a valorização da cultura local e o incentivo ao espírito esportivo na comunidade escolar. A pesquisa se baseia em uma revisão teórica com base em Anísio Teixeira (2007), Ribeiro (1986), Paro (2006) e Maurício (2009) que enfatiza a importância da educação integral, destacando como a combinação de cultura, esporte e educação pode enriquecer a experiência educacional dos jovens. Os objetivos incluem identificar os impactos do Intercolegial na valorização da cultura local, analisar sua influência na promoção do espírito esportivo entre os alunos e avaliar a integração das atividades do evento com os objetivos educacionais das escolas participantes em Upanema/RN. A metodologia adotada abrangeu a rea-

1 Mestre em Ensino (POSENSINO) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, matheusklimanacs@gmail.com;

2 Mestranda do Curso de Ciência da Educação da World University Ecumenical – WUE, mmmarileenesilva@gmail.com;

3 Mestranda do Curso de Ciência da Educação da World University Ecumenical – WUE, jozenilda@gmail.com;

4 Mestrando do Curso de Ciência da Educação da World University Ecumenical – WUE, joseprofessor1@gmail.com.



lização de estudo de caso qualitativo, envolvendo um questionário com alunos e professores, observações e análise de documentos pertinentes ao projeto. Os resultados destacam que o Intercolegial de Upanema/RN é uma política pública municipal de grande importância e não apenas fortalece o senso de identidade cultural dos alunos, mas também fomenta valores como trabalho em equipe, respeito mútuo e superação de desafios. A discussão dos resultados revela como esses aspectos contribuem para a formação integral dos estudantes, preparando-os não apenas academicamente, mas também para uma participação ativa na sociedade. Por fim, essa pesquisa oferece percepções importantes para a prática educacional, divulgando que eventos como o Intercolegial não só são eficazes em promover a integração escolar e comunitária, mas também são estratégias valiosas para enriquecer o currículo educacional com experiências que transcendem as salas de aula tradicionais.

Palavras-chave: Intercolegial, Projeto, Formação Integral, Educação Integral, Política Pública.

INTRODUÇÃO

O presente artigo explora o papel do projeto Intercolegial Upanema como um catalisador para a formação integral dos alunos, integrando cultura, esporte e educação como elementos centrais para o desenvolvimento completo dos estudantes. O Intercolegial Upanema foi criado em 2013 e destaca-se por seu formato inovador, fundamentado em três pilares – educacional, desportivo e cultural – com o objetivo de promover um aprendizado que ultrapassa as barreiras do ensino acadêmico, alcançando dimensões físicas, emocionais e sociais essenciais ao desenvolvimento humano.

No pilar educacional, atividades como o Time de Saberes, Concurso Literário, Gincana de Conhecimento e Atividades Extracurriculares são organizadas, proporcionando aos alunos uma série de oportunidades para expandirem seu conhecimento e habilidades cognitivas. No campo esportivo, o projeto incentiva a prática de modalidades como Futebol, Futsal e Queimado, fundamentais para a promoção do espírito de equipe e da disciplina. Já no âmbito cultural, são realizadas atividades como shows teatrais, produção e exibição audiovisuais, festivais literários e show de talentos, os quais promovem a expressão artística e a valorização da cultura local.

Em 2021, o Intercolegial tornou-se um evento oficial, consolidado pela Lei Municipal n. 735, que o estabeleceu como um compromisso anual da Prefeitura de Upanema com o desenvolvimento integral dos estudantes do município. Conforme destacado na Lei Municipal, o projeto “objetiva promover a integração das escolas de Upanema/RN, incentivando a valorização da cultura no ambiente escolar e a promoção do desporto no município, além de firmar-se como um evento que revela a capacidade de alunos da rede de ensino lidar com as linguagens artísticas, esporte e cidadania para expressar-se e expandir-se como experiência pedagógica de sucesso” (Upanema, 2024, p. 01).

Justifica-se a relevância desse estudo na medida em que a educação integral, conforme preconizada pelo Ministério da Educação e Cultura, representa uma abordagem que visa ao desenvolvimento do aluno em todas as suas dimensões. A perspectiva defendida pelo MEC (2015) afirma que essa modalidade de ensino

“[...] não se trata apenas de seu desenvolvimento intelectual, mas também do físico, do cuidado com sua saúde, além do oferecimento de oportunidades para que desfrute e produza arte,

conheça e valorize sua história e seu patrimônio cultural, tenha uma atitude responsável diante da natureza, aprenda a respeitar os direitos humanos e os das crianças e adolescentes” (Brasil, 2015).

Assim, o Intercolegial Upanema alinha-se a essas diretrizes ao criar um ambiente de aprendizado que favorece o desenvolvimento completo dos estudantes, preparando-os para uma participação cidadã ativa e consciente. Com base nas informações mencionadas, surge o seguinte questionamento: Como o Intercolegial Upanema/RN contribui para a formação integral dos alunos?

O objetivo central deste estudo é analisar como o Intercolegial Upanema/RN contribui para o desenvolvimento integral dos alunos. Para isso, buscamos identificar os impactos do evento na formação social e pessoal dos estudantes, investigando como as atividades desenvolvidas se alinham aos objetivos pedagógicos das escolas e fomentam habilidades e valores fundamentais para a vida em sociedade.

Esse estudo, portanto, oferece uma reflexão importante sobre o papel de projetos escolares integrados na construção de um sistema educacional que vá além do ensino tradicional, proporcionando aos alunos experiências práticas e significativas, preparatórias para a realidade. Dessa forma, o Intercolegial Upanema se posiciona como um exemplo de política pública educacional comprometida com a formação integral dos jovens, promovendo um modelo educativo pautado pela inclusão, pela diversidade e pelo desenvolvimento pleno do indivíduo.

APORTE TEÓRICO

A educação integral é um conceito amplamente discutido e valorizado no contexto educacional atual, por sua capacidade de promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em diversas dimensões, como cognitiva, física, afetiva e social. De acordo com o Ministério da Educação e Cultura (2015), a educação integral pode ser definida como:

“[...] a opção por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. Um projeto em que crianças, adolescentes e jovens são vistos como cidadãos de direitos em todas as suas dimensões. Não se trata apenas de seu desenvolvimento intelectual, mas também do físico, do cuidado com sua saúde, além do oferecimento

de oportunidades para que desfrute e produza arte, conheça e valorize sua história e seu patrimônio cultural, tenha uma atitude responsável diante da natureza, aprenda a respeitar os direitos humanos e os das crianças e adolescentes, seja um cidadão criativo, empreendedor e participante, consciente de suas responsabilidades e direitos, capaz de ajudar o país e a humanidade a se tornarem cada vez mais justos e solidários, a respeitar as diferenças e a promover a convivência pacífica e fraterna entre todos.” (BRASIL, 2015).

Essa perspectiva destaca a educação integral como uma abordagem que vai além da mera instrução acadêmica, abrangendo a formação do indivíduo em todas as suas facetas. Anísio Teixeira (2007), um dos pioneiros na defesa da escola integral no Brasil, reforça essa ideia ao afirmar que:

“Não se pode conseguir essa formação em uma escola por sessões, com os curtos períodos letivos que hoje tem a escola brasileira. Precisamos restituir-lhe o dia integral, enriquecer-lhe o programa com atividades práticas, dar-lhe amplas oportunidades de formação de hábitos de vida real, organizando a escola como miniatura da comunidade, com toda a gama de suas atividades de trabalho, de estudo, de recreação e de arte.” (TEIXEIRA, 2007, p.67).

Teixeira enfatiza a necessidade de uma escola que funcione como um reflexo da sociedade, onde os alunos tenham a oportunidade de desenvolver habilidades que os preparem para a vida além da sala de aula. Esse desenvolvimento integral, segundo ele, só é possível por meio da ampliação da jornada escolar e da diversificação das atividades.

Maurício (2009) complementa essa visão ao destacar que a educação integral considera o ser humano em sua totalidade, integrando corpo e intelecto, e possibilitando o desenvolvimento conjunto de diversos aspectos:

“A educação integral reconhece a pessoa como um todo e não como um ser fragmentado, por exemplo, entre corpo e intelecto. Que esta integralidade se constrói através de linguagens diversas, em variadas atividades e circunstância. O desenvolvimento dos aspectos afetivo, cognitivo, físico, social e outros se dá conjuntamente.” (MAURÍCIO, 2009a, p.54-55).

Essa abordagem holística coloca o estudante no centro do processo educacional, permitindo que ele cresça não apenas em termos intelectuais, mas

também em sua capacidade de interação social e emocional. A importância de se considerar o contexto de vida dos alunos também é sublinhada por Ribeiro (1986), que destaca a necessidade de valorizar as experiências de vida da criança e integrá-las ao processo educativo:

“A função da escola é, aceitando os variados desempenhos, ajudar a criança a enriquecê-los. É essencial que a criança seja ouvida, que a sua experiência de vida seja valorizada e que todo seu conhecimento extraescola seja levado em consideração.” (RIBEIRO, 1986, p. 63).

Esse entendimento alinha-se com a proposta de educação integral, que busca não apenas transmitir conhecimentos, mas também considerar a individualidade e a bagagem cultural dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizado mais inclusivo e contextualizado.

A educação integral também tem um papel fundamental na formação histórica e cultural dos indivíduos. Paro (2009) afirma que o ser humano se constrói a partir da apropriação da cultura, e que essa apropriação é uma forma essencial de educação:

“[...] O conceito de humano não se restringe ao seu corpo, inclui aquilo que o homem faz, aquilo que ele produz, e é assim que ele faz história, que ele produz a sua vida. É assim que nos fazemos humano-históricos: sendo sujeitos. E sendo sujeitos, nós produzimos várias coisas, produzimos não apenas conhecimentos e informações, mas produzimos também valores, filosofia, ciência, arte, direito... Em outras palavras, o homem para fazer-se histórico, produz cultura.” (PARO, 2009a, p.17).

Paro destaca que a educação é um processo pelo qual o ser humano se apropria de toda a cultura já existente, e assim constrói sua história. Nesse sentido, a educação integral não é apenas uma abordagem educacional, mas também um processo de formação histórica e cultural que contribui para a construção da identidade do indivíduo.

Finalmente, Guará (2006) amplia essa concepção ao associar a educação integral à formação integral do ser humano, ressaltando a importância de considerar o sujeito em todas as suas dimensões:

“A concepção de educação integral que a associa à formação integral traz o sujeito para o centro das indagações e preocupações da educação. Agrega-se a ideia filosófica de homem integral,

realçando a necessidade de homem integrado de suas faculdades cognitivas, afetivas, corporais e espirituais, resgatando como tarefa prioritária da educação, a formação do homem, compreendido em sua totalidade.” (GUARÁ, 2006, p.16).

Guará sugere que a educação integral deve responder às múltiplas demandas do ser humano e do contexto em que ele está inserido, integrando diversas dimensões do desenvolvimento humano.

METODOLOGIA

A metodologia foi estruturada com base em uma abordagem qualitativa e descritiva. Como ponto de partida, utilizamos a pesquisa de campo e o estudo de caso para explorar as percepções de alunos e professores sobre o Intercolegial de Upanema/RN, visando compreender como este projeto contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Para a coleta de dados, optamos pelo uso de um questionário fechado e estruturado, conforme proposto por Gil (1999), que define essa técnica como “uma técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, com o objetivo de conhecer opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.” (Gil, 1999, p. 128). Este questionário foi formulado com base na escala de Likert, composta por cinco declarações sobre as quais os participantes – professores e alunos – puderam expressar seu grau de concordância ou discordância. Os cinco níveis de concordância utilizados foram: “Concordo totalmente”, “Concordo parcialmente”, “Indiferente”, “Discordo parcialmente” e “Discordo totalmente”. A estrutura permitiu uma análise detalhada das percepções e atitudes dos respondentes em relação aos impactos do Intercolegial.

A análise dos dados coletados buscou assegurar uma apresentação clara e detalhada dos resultados, utilizando ferramentas do software Microsoft Word 2019, como gráficos, quadros, figuras e tabelas, a fim de organizar e ilustrar os dados de forma acessível e visualmente compreensível. A discussão dos resultados seguiu uma abordagem que privilegiou a descrição detalhada, para que as percepções obtidas pudessem ser interpretadas em profundidade, relacionando-as com os objetivos do estudo e a fundamentação teórica apresentada.

De acordo com Tozoni-Reis (2009), a pesquisa qualitativa é fundamental no contexto educacional, uma vez que

“[...] investiga os fenômenos educativos escolar ou fora da escola, nos diversos espaços de nossa sociedade. Esses fenômenos, na abordagem qualitativa, deverão ser compreendidos em sua complexidade histórica, política, social e cultural, para que possamos produzir conhecimentos comprometidos com a educação crítica e transformadora” (Tozoni-Reis, 2009, p. 17).

Esta abordagem foi essencial para captar as nuances das percepções dos participantes sobre o projeto, bem como seu impacto em suas vidas escolares e na construção de valores sociais.

Minayo (2008) complementa essa perspectiva ao salientar que a pesquisa qualitativa se ocupa do universo dos significados, valores e aspirações dos participantes. Nas palavras da autora, essa metodologia “trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e dos significados” (Minayo, 2008, p. 21), permitindo uma análise que considera o ser humano não apenas em suas ações, mas também em suas reflexões e interpretações sobre suas experiências vividas.

A metodologia do artigo, assim, oferece um caminho sistematizado para investigar e entender o impacto do Intercolegial, articulando os dados obtidos com uma análise crítica que valoriza os significados atribuídos pelos participantes à experiência educacional, esportiva e cultural proporcionada pelo projeto. Os resultados apresentados a seguir refletem as percepções obtidas, contribuindo para uma reflexão ampliada sobre a educação integral e as práticas pedagógicas transformadoras no contexto escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos dados fornecidos pela Secretaria de Educação de Upanema, como Lei, Editais e Projeto, buscamos examinar o impacto do projeto Intercolegial Upanema/RN, desde sua criação em 2013, como uma iniciativa voltada para o desenvolvimento integral dos estudantes de 6º ao 9º ano do ensino fundamental. O Intercolegial foi implementado pela Prefeitura Municipal de Upanema, por meio da Secretaria de Educação, Cultura e Desporto e tem se consolidado como uma política pública educacional que utiliza a educação, a cultura e o esporte como ferramentas de formação e cidadania para centenas de alunos anualmente.

Desde sua primeira edição, o Intercolegial evoluiu de um evento com quatro escolas participantes para um festival que envolve atualmente cerca de 500 alunos, distribuídos em seis escolas das redes municipal, estadual e privada. Esse crescimento é sustentado por uma estrutura organizacional sólida que, anualmente, inicia suas atividades com um edital elaborado pela Secretaria de Educação, Cultura e Desporto contendo todas as normas, modalidades, cronogramas e critérios de participação. Esse processo garante transparência e democratiza o acesso dos alunos, consolidando a adesão ao evento e refletindo sua aceitação e relevância como instrumento de formação.

Em 2021, o Intercolegial foi formalizado por meio da Lei Municipal n. 735, tornando-se uma política pública de caráter permanente. De acordo com o Art. 1º, o festival fundamenta-se em princípios como a valorização da cultura, integração entre redes de ensino, promoção do desporto, cooperação, emancipação e inclusão dos alunos. Com essa formalização, o evento passou a integrar o calendário escolar anual, sendo realizado entre os meses de março e setembro, promovendo uma sequência de atividades que se desdobram ao longo do ano letivo e que proporcionam um impacto mais duradouro e profundo na formação dos alunos.

O Intercolegial promove atividades que integram o aprendizado acadêmico com o desenvolvimento socioemocional dos alunos, alinhando-se aos princípios da educação integral. No pilar educacional, o Concurso Literário, Time de Saberes e Gincana de Conhecimentos são destaques. O Concurso Literário incentiva os estudantes a escreverem textos no gênero artigo de opinião e/ou carta, dependendo do ano, sobre temas relevantes, como “Água e Saneamento,” “Educação de Qualidade” e “Consumo Responsável”. Essas produções textuais permitem que os alunos desenvolvam habilidades críticas, reflexivas e linguísticas, enquanto abordam temas que conectam a realidade local a questões globais. A Figura 1 a seguir, exibe o desenvolvimento do time de saberes e do concurso literário.

O Time de Saberes, uma competição de perguntas e respostas, com uma etapa individual e uma etapa em grupo, é uma das atividades mais envolventes, promovendo uma saudável rivalidade entre as escolas e abordando temas diversos, como o “Estatuto da Criança e do Adolescente”, “História Local” e outros livros de autores renomados da literatura brasileira. Essa modalidade estimula o estudo e a leitura em profundidade, incentivando o protagonismo dos alunos

na construção de seu próprio conhecimento e promovendo habilidades como concentração, memorização e trabalho em equipe.

Figura 1. Desenvolvimento do Time de Saberes e do Concurso Literário.



Fonte: autores (2024).

O Intercolegial oferece diversas modalidades esportivas que englobam o Futsal Mirim e Infantil, Futebol Masculino, Queimado Mirim e Queimado Infantil. Essas modalidades são planejadas para engajar os alunos em práticas esportivas que vão além do condicionamento físico, promovendo valores essenciais para a formação cidadã. A prática regular dessas atividades fortalece habilidades motoras e competências interpessoais, como a cooperação e a empatia, além de contribuir para a saúde e o bem-estar dos participantes.

Conforme estabelecido no Art. 2º, inciso III, da Lei Municipal, essas práticas esportivas buscam “proporcionar o desenvolvimento de capacidades e habilidades motoras do participante e melhoria de suas condições de saúde,” evidenciando a intencionalidade pedagógica de cada atividade esportiva. A participação em competições esportivas também ensina os alunos a lidar com frustrações e vitórias, preparando-os para desafios e favorecendo a resiliência, essencial tanto dentro como fora do contexto escolar. A seguir, a Figura 2, exibe o desenvolvimento de algumas modalidades esportivas.

Figura 2. Desenvolvimento das modalidades esportivas.



Fonte: autores (2024).

O eixo cultural do Intercolegial é um dos mais significativos no que diz respeito à valorização do sentimento de pertencimento e identidade cultural dos alunos. As atividades culturais incluem o Show Teatral, o Festival de Literatura e Artes, o Show de Talentos e a Produção de Documentários, todos com o objetivo de incentivar a expressão artística e valorizar a cultura local e nacional.

O Show Teatral é um evento anual que aborda temas variados e relevantes, como representações de personagens da cultura infantojuvenil, a diversidade das regiões brasileiras e a vida de personalidades históricas, como Pelé e Santos Dumont. A temática de cada edição é planejada para que os alunos conheçam e celebrem diferentes aspectos da história e da cultura brasileiras e de Upanema, promovendo um resgate cultural que fortalece a identidade dos estudantes. Conforme o Art. 2º, inciso VII da Lei Municipal, o festival busca “promover o resgate histórico do Município de Upanema/RN,” uma contribuição valiosa para que os alunos desenvolvam um vínculo com a história e a cultura de sua comunidade. A Figura 3, a seguir, exibe alguns registros do desenvolvimento da modalidade show teatral ao longo dos anos.

O Intercolegial também promove a modalidade de Atividades Extracurriculares, uma inovação que amplia o currículo escolar e engaja os alunos em uma série de atividades formativas. Essa modalidade abrange palestras, rodas de conversa, oficinas temáticas e competições, abordando temas como “Drogas e Prevenção”, “Consciência Ambiental”, “Patriotismo”, “Combate ao bullying”, “Direitos e Deveres da Criança e do Adolescente”, e “Saúde Mental”. Essas atividades permitem que a escola crie um espaço para discutir temas

urgentes e formativos que vão além dos conteúdos curriculares convencionais, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

Figura 3. Shows Teatrais ao longo das edições do Intercolegial Upanema.



Fonte: autores (2024).

As Atividades Extracurriculares também incluem a participação dos alunos em competições regionais e nacionais, feiras de ciências e produções audiovisuais, como podcasts e vídeos musicais. Essa diversidade de atividades é importante para que os estudantes possam identificar suas vocações e desenvolver projetos de vida, fortalecendo o vínculo com a escola e estimulando o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Os dados coletados evidenciam que o Intercolegial Upanema/RN tem cumprido seu papel como uma iniciativa de educação integral, proporcionando aos alunos um desenvolvimento que abrange aspectos acadêmicos, físicos e emocionais. O festival consolida-se como um evento que vai além das atividades curriculares e que promove a formação completa dos estudantes. As modalidades educacionais, culturais e esportivas, juntamente com as Atividades Extracurriculares, fortalecem a educação integral, preparando os alunos para os desafios da sociedade e incentivando a formação de uma identidade cultural forte e inclusiva.

Figura 4. Foto das escolas e seus uniformes 2023.



Fonte: autores (2024).

Como parte do compromisso do Intercolegial em valorizar e reconhecer o empenho dos estudantes, o evento anualmente distribui diversas premiações que incentivam ainda mais o engajamento nas atividades. Na última edição foram entregues mais de 500 camisetas aos alunos e equipes das escolas participantes, promovendo o senso de pertencimento e identificação com o evento. Além disso, como forma de prestigiar o esforço dos competidores, foram concedidas mais de 190 medalhas e 60 troféus para as competições, destacando os desempenhos individuais e coletivos nas modalidades culturais, esportivas e educacionais.

Figura 5. Premiações do Intercolegial.



Fonte: autores (2024).

Além das premiações materiais, o Intercolegial também oferece um incentivo financeiro para as escolas vencedoras, uma contribuição importante que pode ser direcionada para o aprimoramento de projetos escolares, infraestrutura ou aquisição de materiais esportivos e educativos. Esse suporte adicional é uma maneira concreta de valorizar o comprometimento das escolas e dos alunos com as atividades.

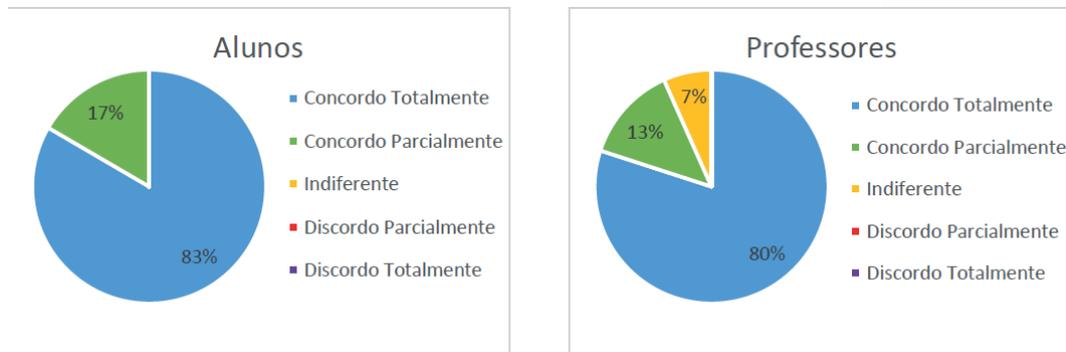
A Secretaria de Educação, Cultura e Desporto de Upanema realiza uma cerimônia de entrega das premiações, geralmente dentro da semana de comemoração da emancipação política do município, o que reforça o simbolismo do evento e integra a comunidade local ao processo de celebração e valorização dos talentos estudantis. Essa cerimônia é um marco de reconhecimento aos esforços dos alunos, que têm a oportunidade de apresentar seus resultados e compartilhar suas conquistas com familiares, professores e a comunidade, ampliando o impacto formativo do Intercolegial e fortalecendo os laços entre escola e sociedade.

A formalização do Intercolegial como política pública, aliada à sua organização e expansão ao longo dos anos, reforça o comprometimento da Prefeitura de Upanema com a criação de um ambiente educacional que valorize a cultura, o esporte e o conhecimento como ferramentas fundamentais para o desenvolvimento integral de cada estudante.

Para compreender as percepções de alunos e professores sobre o impacto do Intercolegial, foi aplicado um questionário com cinco questões objetivas e três questões abertas. Um total de 235 alunos e 15 professores participaram. A seguir, os resultados para cada afirmação são discutidos detalhadamente, com figuras ilustrando as respostas e análises dos índices de concordância.

Na primeira afirmação, "O Intercolegial promove a valorização da cultura local e incentiva o envolvimento dos estudantes com atividades culturais", 85% dos alunos concordaram totalmente, 17% concordaram parcialmente, enquanto não houve respostas para as opções indiferente, discordo parcialmente ou totalmente. Já entre os professores, 80% concordaram totalmente, 13% concordam parcialmente, 7% permaneceram indiferentes, enquanto não houve respostas para discordo parcialmente ou totalmente. Esse alto nível de concordância indica que o Intercolegial cumpre seu papel de incentivar a valorização da cultura local e envolver os alunos em atividades culturais, um dos eixos centrais da educação integral que visa fortalecer a identidade e o pertencimento cultural dos estudantes. Os resultados são apresentados na Figura 1, a seguir:

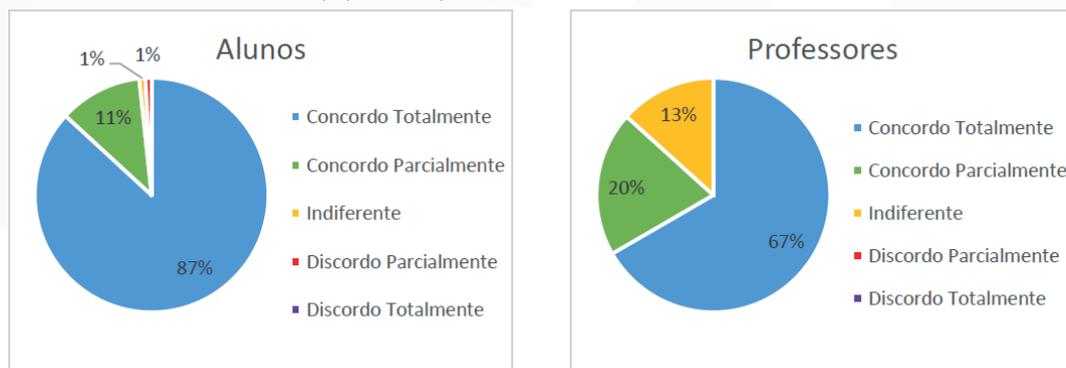
Figura 6. Afirmação: O Intercolegial promove a valorização da cultura local e incentiva o envolvimento dos estudantes com atividades culturais.



Fonte: autores (2024).

Para a afirmação “As atividades esportivas do Intercolegial contribuem para o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe e cooperação”, 87% dos alunos concordaram totalmente, 11% parcialmente, 1% foram indiferentes e outro 1% discordou parcialmente. Não houve respostas para discordo totalmente. Entre os professores, 67% concordaram totalmente, 20% parcialmente, e 13% permaneceram indiferentes. Não houve respostas para discordo parcialmente ou totalmente. A alta taxa de concordância, especialmente entre os alunos, ressalta o valor do esporte como uma ferramenta para desenvolver habilidades interpessoais, promovendo cooperação e fortalecendo o trabalho em equipe, fundamentais para a convivência social e a formação cidadã. A seguir, a Figura 2, exibe os resultados apresentados.

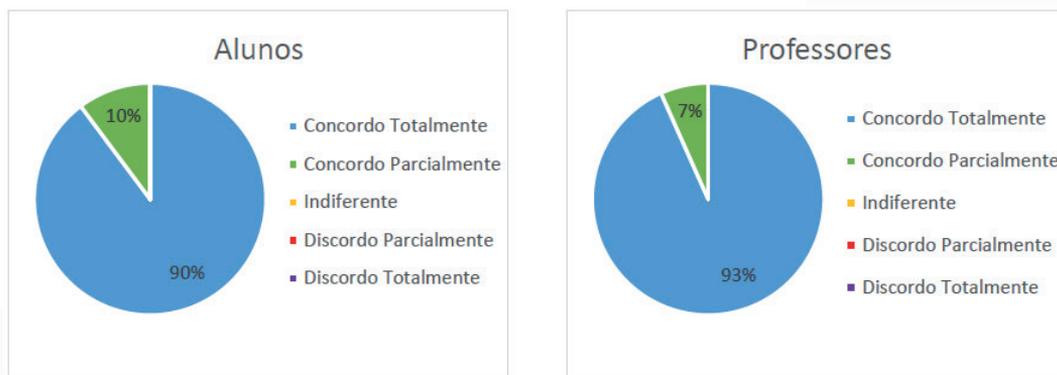
Figura 7. Afirmação: As atividades esportivas do Intercolegial contribuem para o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe e cooperação.



Fonte: autores (2024).

A terceira afirmação, “As competições educacionais oferecidas pelo Intercolegial incentivam o aprendizado e a melhora do desempenho acadêmico dos alunos”, obteve 90% de concordância total e 10% de concordância parcial entre os alunos, sem respostas para opções neutras ou discordantes. Entre os professores, 93% concordaram totalmente e 7% parcialmente. Esses resultados evidenciam que as atividades educacionais do Intercolegial são vistas como importantes incentivadoras do desempenho acadêmico, sugerindo que as competições educacionais promovem uma motivação adicional para os estudos e facilitam a consolidação do conhecimento. A Figura 3, a seguir, apresenta os resultados.

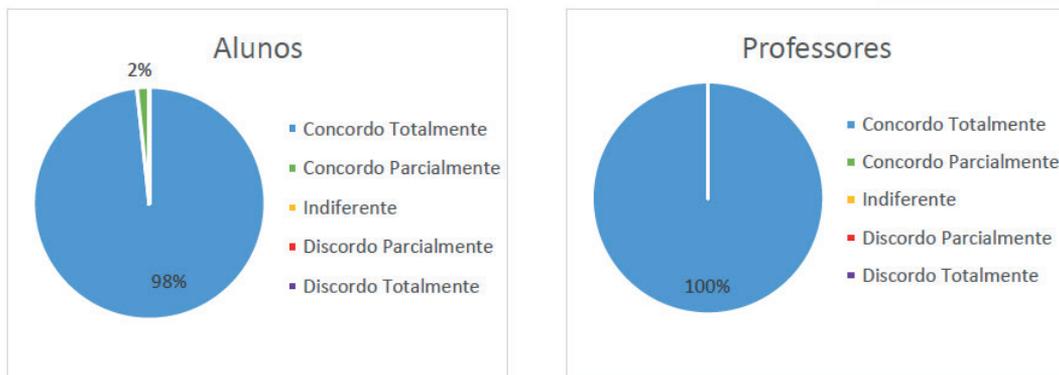
Figura 8. Afirmação: As competições educacionais oferecidas pelo Intercolegial incentivam o aprendizado e a melhora do desempenho acadêmico dos alunos.



Fonte: autores (2024).

A quarta afirmação, “A participação no Intercolegial ajuda os alunos a desenvolverem respeito mútuo e responsabilidade dentro da comunidade escolar”, foi respondida com 98% de concordância total e 2% parcial por parte dos alunos, enquanto 100% dos professores concordaram totalmente. Essa alta aprovação destaca o Intercolegial como um instrumento eficaz para promover valores sociais e éticos essenciais ao ambiente escolar, fortalecendo o respeito e a responsabilidade entre os participantes. Esse aspecto é vital para a convivência harmoniosa e o desenvolvimento de uma cultura de paz e respeito na escola. Apresentamos na Figura 4, os resultados.

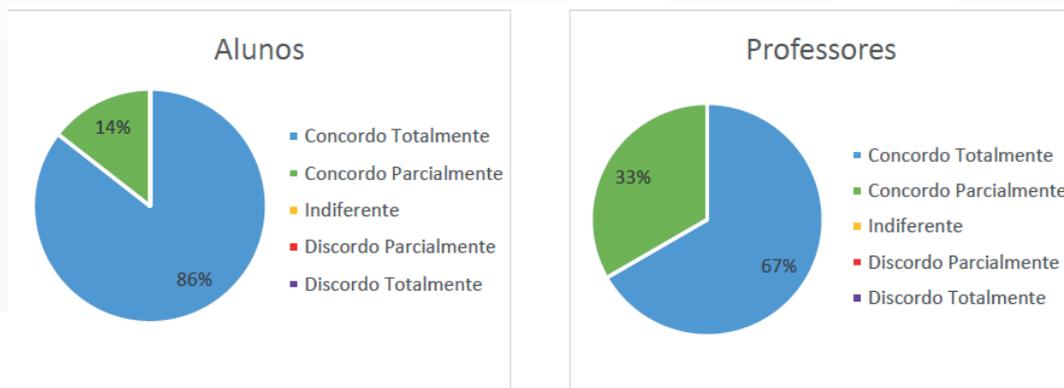
Figura 9. Afirmação: A participação no Intercolegial ajuda os alunos a desenvolverem respeito mútuo e responsabilidade dentro da comunidade escolar.



Fonte: autores (2024).

Na quinta e última afirmação, “O Intercolegial contribui para a formação integral dos estudantes, abrangendo o desenvolvimento acadêmico, físico e emocional”, 86% dos alunos concordaram totalmente e 14% parcialmente, sem respostas para as opções neutras ou discordantes. Entre os professores, 67% concordaram totalmente e 33% parcialmente. Esses dados evidenciam que tanto alunos quanto professores reconhecem a contribuição do Intercolegial para uma formação completa, que envolve não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento físico e emocional, atendendo aos princípios da educação integral. A seguir, apresentamos os resultados na Figura 5.

Figura 10. Afirmação: O Intercolegial contribui para a formação integral dos estudantes, abrangendo o desenvolvimento acadêmico, físico e emocional.



Fonte: autores (2024).

Esses resultados, em sua maioria com altos índices de concordância total e parcial, indicam que o Intercolegial de Upanema tem sido bem-sucedido em

alcançar seus objetivos educacionais e sociais. A predominância de respostas positivas entre alunos e professores reflete o valor percebido das atividades como integradoras, formativas e incentivadoras de uma educação que vai além do conteúdo acadêmico, abrangendo aspectos fundamentais para a formação de cidadãos ativos e responsáveis.

Os resultados indicam que o Intercolegial Upanema é reconhecido como uma prática bem-sucedida de educação integral, alinhada aos princípios de valorização cultural, promoção da saúde física e inclusão social.

Assim, o Intercolegial Upanema destaca-se como uma política pública fundamental para a promoção da formação integral dos alunos, cumprindo uma função essencial no desenvolvimento educacional, cultural e social da juventude do município.

Esse modelo de evento contribui não só para o ambiente escolar, mas também para a comunidade como um todo, ao criar um elo entre a educação e a vida social, evidenciando o potencial de integração entre escola e sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como objetivo analisar o impacto do Intercolegial Upanema/RN como uma política pública de formação integral dos estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, abrangendo aspectos culturais, esportivos e educacionais. Com base nos dados coletados e nas percepções de alunos e professores, pode-se concluir que os objetivos foram amplamente alcançados. As atividades promovidas pelo Intercolegial, como competições esportivas, o Concurso Literário, o Show Teatral e outras iniciativas culturais e educativas, têm se mostrado eficazes na promoção de habilidades acadêmicas, sociais e emocionais, essenciais para a formação de cidadãos críticos, responsáveis e culturalmente enraizados.

Além disso, o questionário aplicado revelou uma alta taxa de concordância entre os participantes, indicando que o Intercolegial realmente contribui para a valorização da cultura local, o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como cooperação e trabalho em equipe, e o fortalecimento de valores éticos e sociais. Os dados demonstram que o festival consegue integrar educação, esporte e cultura em uma dinâmica que vai além do currículo tradicional, promovendo uma educação integral de forma concreta e inclusiva.

No entanto, cabe refletir sobre possíveis melhorias para fortalecer ainda mais o impacto do Intercolegial. Sugerem-se ações como o aumento do diálogo com a comunidade escolar para identificar novas áreas de interesse dos alunos, a ampliação de modalidades que contemplem outros interesses culturais e esportivos e, se possível, a inserção de um processo contínuo de avaliação ao longo do evento. Tais iniciativas podem tornar o Intercolegial ainda mais alinhado às necessidades e potencialidades dos estudantes, ampliando o alcance e a profundidade de seus efeitos formativos.

Assim, esse trabalho atinge seu objetivo ao demonstrar o valor do Intercolegial como uma prática de educação integral que fortalece o ambiente escolar e a comunidade, mas abre caminhos para futuras investigações que possam acompanhar a evolução do evento e explorar novas formas de maximizar seu impacto educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Educação Integral: Um caminho para a qualidade e a equidade na educação pública**. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: <<http://www.todospelaeducacao.org.br/biblioteca/1507/educacao-integral---umcaminho-para-a-qualidade-e-a-equidade-na-educacao-publica/>>. Acesso em: 03 dez. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUARÁ, Isa Maria F. Rosa. É imprescindível educar integralmente. **Cadernos Cenpec | Nova série**, [S.l.], v. 1, n. 2, aug. 2006. ISSN 2237-9983. Disponível em: <<https://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/168/197>>. Acesso em: 27 oct. 2024. doi:<http://dx.doi.org/10.18676/cader2noscenpec.v1i2.168>.

MAURICIO, L. V. Políticas públicas, tempo, escola. In: COELHO, L. M. C. C. (Org.). **Educação integral em tempo integral: estudos e experiências em processo**. Petrópolis, RJ: DP et Alli, 2009a. p. 53-68.

PARO, V. Educação integral em tempo integral: uma concepção de educação para a modernidade. In: **Educação integral em tempo integral: estudo e experiências em processo**/ Lígia Martha C. Costa Coelho (org.), Petrópolis, RJ: DP et Alii; Rio de Janeiro: FAPERJ, 2009.

RIBEIRO, D. **O Livro dos CIEPs**. Rio de Janeiro: Bloch, 1986.

TEIXEIRA, A. **Educação não é privilégio**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

TOZONI-REIS, M. F. C. **Infância, Escola e Pobreza**: ficção e realidade. Campinas: Autores Associados, 2002.